

## **8. Arbeitstagung / VIII Encontro**

### ***Brasil – Vanguardas: Imagem e palavra / Fogo – Terra – Ar – Agua***

Brasilianisten-Gruppe in der ADLAF / Grupo dos  
Brasilianistas na Alemanha  
c/o Zentrum für Wissenschaftliche Kommunikation  
mit Ibero-Amerika

in Zusammenarbeit mit / em cooperação com

Lateinamerika Institut (LAI) der Freien Universität Berlin  
Heinrich Böll Stiftung (HBS)  
Brasilianische Botschaft Berlin

**Berlim, 19-21/10/2007**

(na Embaixada Brasileira e na Fundação Heinrich Böll)

### **Call for Papers/ Convocatória**

O Brasil é um país que contém um grande número das possíveis combinações de tradição e modernidade, globalização e localização, paralise e vanguarda, oferecendo e determinando as mais variadas formas de *change-management*. O Encontro tratará de identificar boas práticas ou as melhores formas possíveis de lidar com os desafios para as sociedades em processo de transformação global, e de analisá-las no contexto das discussões científicas e sociais nos países de língua alemã. O que podemos aprender do Brasil? Qual é, para nós, o papel do Brasil em quais campos políticos ou artísticos? Quais são as alianças que poderemos projetar? Onde as vanguardas artísticas permitem definir futuras evoluções sociais?

Estas questões serão trabalhadas de forma mais inter-disciplinar do que nos Encontros passados: geógrafos, politólogos, estudiosos da literatura, sociólogos, economistas, cineastas, antropólogos, ecologistas e biólogos – entre outros – circularão e trabalharão em torno dos quatro blocos temáticos que se orientam pelos quatro elementos

### ***Fogo – Terra – Ar – Agua***

para discuti-los em painéis inter-disciplinares.

O Encontro se dedicará tanto à imagem quanto à palavra, a forma das palestras podendo variar desde apresentações com *slides*, *Powerpoint*, seqüências de vídeo até a exposição verbal.

Também são possíveis as mais variadas temáticas que estejam ligadas com fogo, terra, ar ou água. Por exemplo se poderia combinar fogo com queimadas ou certificação de madeira, ar com emissões de CO2 e com o protocolo de Quioto; água com a pesquisa acerca de represas, água potável e saneamento nas cidades, gerenciamento de regiões aquáticas, qualidade dos rios, inundações e gerenciamento dos riscos de catástrofes. Terra poderia levar a questões como títulos de propriedade de terra, conflitos, territorialidade e agricultura sustentável, erosão do solo, latifúndios, biodiesel, soja e plantações. Estas sugestões servem somente para inspirar idéias, de fato existe um leque enorme de aproximações e tratamentos. Todos esses elementos fazem parte das diferentes disciplinas, de modo que estas poderão ser interligadas e discutidas de forma ampla.

Para os estudos literários poderia se imaginar um balanço do tratamento literário de questões como o regionalismo, a violência urbana e rural, a análise de obras que tratam da destruição do meio-ambiente, da natureza, da cidade e de campo. Quais são as contribuições e orientações para o futuro oferecidas por escritores como Rubem Fonseca, Paulo Lins, João Guimarães Rosa, Milton Hatoum, Clarice Lispector, Lígia Fagundes Telles, Carolina de Jesus, Fernando Bonassi, Marçal Aquino etc.? Partindo de problemas sociais, eles são capazes de criar cenários que tratem da migração, dos laços locais, do urbanismo, da identidade (terra), da guerra civil, do contrabando de armas (fogo), de drogas, do entrelaçamento internacional (ar), de rios, do mar, da seca (água).

Dentro desta concepção os coordenadores dos painéis assumirão a tarefa preparatória de estruturar a discussão com os participantes, possibilitando e perfilando assim ligações inovadoras entre as diferentes apresentações e aproximações interdisciplinares. Por este motivo solicitamos que os interessados em **coordenar um painel** se comuniquem e comprometam até o dia

**30 de abril de 2007.**

As coordenadoras e os coordenadores dos painéis também deverão entrar em contato entre si, para que, com toda a sua diversificação, o Encontro mantenha a unidade necessária. Os resumos para os quatro blocos temáticos deverão ser apresentados até o dia

**31 de agosto de 2007,**

para que as coordenadoras e os coordenadores dos painéis tenham tempo o suficiente para a escolha dos participantes. Informamos com ênfase que a participação de jovens pesquisadoras e pesquisadores será muito bem vinda!

Também existe a possibilidade de organizar um programa artístico (exposição, exibição de filmes/vídeos) – a ter lugar ou na Embaixada Brasileira ou na Fundação Heinrich Böll –, para abrir o Encontro também para pessoas de outras áreas e contextos fora dos estudos brasileiros propriamente ditos. Propostas serão recebidas até o dia 31 de agosto de 2007.